

PFL e PDS se reúnem para decidir rumos no 2º turno

O PFL e o PDS reúnem hoje suas comissões executivas para traçar rumos com relação ao segundo turno das eleições presidenciais. Segundo fontes de ambos os partidos, o mais provável é que nenhum deles se posicione a favor de qualquer dos dois candidatos que disputarão o segundo turno: o PDS porque acredita que os votos obtidos pelo candidato Paulo Maluf podem propiciar a ampliação da bancada do partido no Congresso e mais vale investir na campanha para as eleições de 90 e o PFL porque está tão fracionado que dificilmente poderia assumir uma posição representativa do partido.

Já o PL, se depender da vontade de seu líder na Câ-

mara, Adolfo Oliveira, trabalhará no sentido de combater ambos os candidatos à Presidência, "por entendermos que nenhum se afina com nosso projeto". O deputado adiantou que se reunirá com o candidato Afif Domingos e deputados federais e estaduais do partido e de parte do PFL, PTB, PDC e moderados do PMDB que trabalharam na campanha de Afif, para tomar uma decisão em bloco.

O deputado Amaral Neto, líder do PDS, assegura que vai votar em Collor no segundo turno, mas disse que dificilmente seu partido poderá posicionar-se oficialmente em favor do candidato, "já que ele já dispensou publicamente a ajuda da direita".